

La femme et la profession

Fundação Cuidar o Futuro

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRO MINISTRO

Fundação Cuidar o Futuro

A mulher e a profissão

Introdução

1) um dos temas + difíceis do n/ tempo
p^q os 2 termos estão em evolução, mal
definidos, pondo-se em condições ite-
ra/novas. Assim:

2) a mulher:

- ser problemático, cuja natureza,
condiç, missão, são discutidos,
estudados, aprofundados

- ausência de unanimidade de
conceito

Fundação Cuidar o Futuro

- complexidade de sua definição,
e a necessidade de destruí-los
mitos seculares ou recentes

- ressonância deste estado pro-
blemático em cad M: instabilidade
noçõ pouco clara do seu destino
próprio

3) a profissão:

- uma civilização técnica e tudo o que isso supõe de especializar, aprofundar, novo sentido do trabalho
- uma época de promoção social dos povos em que as antigas estruturas estão estalando

— uma época de um sentido integral de cultura, e a busca dos elementos que a cultura contribuem e do modo como a sua beneficência fazem-se

Fundação Cuidar o Futuro

— a profissão, como realização do homem, sua afirmação no mundo, decorrendo do conceito de direito ao trabalho

— a profissão, como um serviço feito e os outros homens para o bem do homem

4) a mulher-na-profissão:

— sua aptidão fundamental e a sua possibilidade de entrada livre;

— as carreiras "fornicadas", transformações sucessivas do conceito em replicado;

— a profissão e a vida familiar, tabus, ~~ideias~~ ^(a situações reff) hábitos, condições práticas, a vocação

— o significado e a orientação ética da vida & M, anteriores à sua ~~definição~~ ^{definição} profissional;

simultânea/ reação contra esta mesma ideia

— diferente equacionamento do problema em diferentes circunstâncias; urgência de sua resolução em det. condições

Análise de cada um dos termos ①

A) Quadro em q se situa a profissão

1. Civilização Técnica

a) novo sentido do trabalho :

- o trabalho não é só disciplina do homem, justificando-se
- o trabalho completa o homem, realiza-o, insere-o ao tempo em q ele vive, torna-o solidário aos outros homens na prestação
Fundação Cuidar o Futuro
- o trabalho define o homem; é através do trabalho q o homem afirma-se, constroi-se e ao seu projecto, toma consciência das suas possibilidades e talentos, inventa-se a si próprio
- o trabalho exige do homem a ética do serviço tem fito
p q se desenvolve ajudando outra

lei de "juncosidade metafísica", heroné-
tica dentro dos seus elementos

q. trabalho não é + dever, mas dever
b) "resistência" do mundo e da
matéria, particular / sensível
na civ. técnica

- leis inexoráveis
- ritmo da matéria e suas transformações
- condições inhumanas (fábricas de ácido sulf. câm. de chumbo)

c) especializaç. em alto grau:

- o aprofunda / de todos os conhe-
cimentos e técnicas leva à
sua autonomia e consequente
especialização
- a especializaç. evoluiu do todo
em conjunto de instrumentos técnicos
adequados:
na física, a Matemática
na cultura literária, a filologia

2. Sentido integral de cultura

(3)

a) ~~uma~~ acesso de todos à cultura,
~~se~~ — sentido de \bar{j} não é 1
com luxo de alguns \therefore tem de
ser séria

— é partilhada, é comuni-
cada, transmitida por todos
as formas (a influência dos meios de
difusão)

b) cultura evoluindo todas as ma-
nifestações da vida: o Futuro

— actividades culturais complexas
(vida intelectual no sentido estrito)

— actividades artísticas

— actividades simples da vida
quotidiana (a cultura do povo oriental)

c) cultura como um modo de ④
estar no mundo

— refletido, adulto, respon-
sável, rico

— essencial/global, não
parcelar

— não deficitivo, mas en-
volvendo um crescimento, uma
transformação, visto q̄ é expressão
de cada cultura

Fundação Cuidar o Futuro

3. Época de promoção social ⑤

a) as massas humanas tomando consciência dos seus direitos fundamentais

- o mundo operário e rural
- os povos de cor
- a desorientação provocada pela inerteza da emancipação não pode deixar o ~~seu~~ direito aos bens elementares

Fundação Cuidar o Futuro

b) a ~~saída~~ das necessidades elementares ~~do~~ do homem ~~por~~ ~~uma~~ ~~certa~~ ~~preocupação~~ ~~internacional~~

— as grandes agências d ONU (FAO)

— a ação de solidariedade de vários países (Nixeror, Partage ton pain)

⑥
É uma posit clara de Freja
— a euclídea "Nater et
Napistra"

— uma ação dos uistões
+ comiçentes (Alemanha, EUA,
Holanda, Bélgica)

É a promoção social dos povos
como o grande motor de
transformação das sociedades e do
estabelecimento de condições
mais justas por meios pacíficos

Fundação Cuidar o Futuro

c) novas técnicas ^{saídas} e novas possibilidades
de ação → a coragem de abrir novos
caminhos, de criar novas funções;

4. Consequências para a profissão (7)

a) necessidade de fazer intervir estes elementos humanos, pessoais e sociais, na boa escolha

— ~~assimeta~~ ^{o trabalho} (profissão) / a ajuda a uma dimensão humana rica — ou a procura c.^{te} dessa dimensão

— assim o trabalho (ou emprego) deve ser procura de aqueles fatores q̄ transformem real/ a sociedade

b) o exercício de q̄ profissão exigindo:

- interesse pela obra, entusiasmo como por aquilo q̄ se faz
- submissão às leis da

matéria (∴ seu desenvolvimento e constante actualização) (8)

— actuação da especialização, conformação a ela, ~~desenvolvendo-a~~ aprofundando-a e.º /

— integração desse trabalho numa atitude cultural sempre dinâmica, transformando-a numa experiência de vida

— orientação da profissão p.º serviço dos outros, de forma actual, tendo a coragem de ser diferente na escolha no seu exercício;

a profissão pode permanecer serviço dos outros remota / sem assumir as coordenadas do tempo presente

INTRODUCTION

1 - C'est un des thèmes les plus difficiles de notre temps parce que les deux termes sont en évolution, mal définis, se posant avec des conditions entièrement nouvelles .

Ainsi :

2 - la femme :

- être problématique, dont la nature, la condition, la mission, sont discutées, étudiées, approfondies .
- absence d'unanimité de concepts .
- complexité de sa définition, avec la nécessité de détruire les mythes séculaires ou récents .
- résonance de cet état problématique en chaque femme : instabilité, notion peu claire de son destin propre.

3 - la profession :

- une civilisation technique avec tout ce que cela suppose de spécialisation de nouvelle conception du travail .
- une époque de promotion sociale des peuples, dans laquelle les anciennes structures se désintègrent .
- une époque ayant le sens d'une culture intégrée, avec les éléments la recherche des éléments qui contribuent à former une culture, et la manière dont l'articulation de ces différents éléments peut se faire .
- la profession, comme réalisation de l'homme, son affirmation dans le monde, découlant du concept de droit au travail .
- la profession, comme un service réalisé en collaboration avec d'autres hommes pour le bien de la personne .

4 - La femme-dans-la-profession

- son aptitude fondamentale et sa possibilité d'y accéder librement .
- les carrières "féminines" - évolution progressive de ce concept .
- l'orientation et la signification ultime de la vie de la femme, antérieures à sa définition professionnelle ;
simultanément réaction contre cette même idée .
- différentes manières de poser le problème selon les différentes circonstances ; urgence de sa résolution dans certaines conditions déterminées .

ANALYSE DE CHACUN DES TERMES

A - CADRE DANS LEQUEL SE SITUE LA PROFESSION

1 - Civilisation technique

a) nouveau sens et nouveau prestige du travail

- le travail n'est pas seulement discipline de l'homme, se juxtaposant à lui .
- le travail complète l'homme ; par le travail l'homme s'affirme, se construit, lui et son projet, prend conscience de ses possibilités et de ses talents, s'invente lui-même .
- le travail exige de l'homme l'éthique du service fait parce qu'il se développe selon une loi de "générosité métaphysique" hermétique à l'intérieur de ses éléments .
- le travail n'est pas seulement un devoir, mais un droit .

b) "résistance" du monde et de la matière

particulièrement sensible dans la civilisation technique .

- lois inexorables
- rythme de la matière et de ses transformations .
- conditions inhumaines (usines d'acides sulfurique ; ...)

c) haut degré de spécialisation

- l'approfondissement de toutes les connaissances et les techniques conduit à leur autonomie et à leur spécialisation correspondante
- la spécialisation enveloppant tout un ensemble d'instruments techniques adéquats :
 - dans la physique : les mathématiques
 - dans la critique littéraire : la linguistique

2 - Sens global de la culture

a) accès de tous à la culture

- sens que cela n'est pas un luxe de quelques-uns doit être sérieux
- elle est partagée, communiquée, transmise par tous les moyens (l'influence des moyens de diffusion)

b) culture ~~correspond~~ enveloppant toutes les manifestations de la vie :

- activités culturelles complexes (vie intellectuelle au sens strict)
- activités artistiques
- activités simples de la vie quotidienne (la culture des peuples orientaux)

c) culture comme une manière d'être au monde

- réfléchi, adulte, responsable, riche
- essentiellement globale, non morcelée
- pas définitive, mais supposant une croissance, une transformation, étant expression de chaque situation .

3 - Epoque de promotion sociale

- a) les masses humaines prenant conscience de leurs droits fondamentaux
le monde ouvrier et rural
- les peuples de couleur
 - la désorientation provoquée par l'immaturité de l'émancipation ne peut nier le droit aux biens élémentaires .
- b) la satisfaction des besoins primaires de l'homme devenue préoccupation internationale
- les grands organismes de l'ONU (FAO)
 - l'action de solidarité des différents pays (Misereor, Partage ton pain)
 - une position claire de l'Eglise
 - . l'encyclique "Mater et Magistra"
 - . une action des chrétiens conscients (Allemagne, USA, Hollande, Belgique)
 - la promotion sociale des peuples comme le grand agent de transformation des sociétés et du rétablissement de conditions plus justes par des moyens pacifiques .
- c) nouvelles techniques sociales et nouvelles possibilités d'action,
le courage d'ouvrir des chemins nouveaux, de créer de nouvelles fonctions ;

4 - Conséquences pour la profession

1- Coexistence de deux époques séparées par des siècles .

- a) la femme dépendante, sans capacité de décision, sujette assujétie aux pressions familiales et sociales, aux préconcepts ; la femme protégée par des lois morales spéciales et non par sa propre liberté .
- avant on choisissait pour elle le mari, maintenant on choisit à sa place la branche des études ou l'emploi dans la profession ;
 - la femme africaine ou asiatique s'émancipèrent plus rapidement que la femme portugaise ;
 - la femme qui travaille, qui doit prendre des décisions dans l'exercice de son travail, où elle est responsable, adulte ;

situation de pour quelques unes :
une minorité psychologique dans une majorité sociale

b) incohérence dans les opinions de la société .

- jeu des images envoyées par les différentes couches de la société (parents camarades, fils d'ouvriers ou de classes riches)
- images qui correspondent, les unes à des femmes traditionnelles dont l'unique idéal est le foyer, en même temps que l'on se plaint du manque d'intérêt de la femme pour la profession ;

- par exemple la reconnaissance de l'égalité de la femme et de l'homme, et dans la pratique, le refus de lui donner certaines responsabilités (enquête statistique française) .

- pour ou contre le travail féminin ? (en général)

	rapazes et filles		casais foyers		rapazes garçons		homens hommes mariés		raparigas filles		fiémmes mariées
pour	64	---	41,6		46	---	26,7		82	---	56,7
contre	20	---	41,3		32	---	56,1		4	---	26,7
abs.	16	---	17,1		22		17,2		14		16,6

dans le cas où les enfants sont en âge scolaire

pour	45	---	22,7		30	---	21,6		60	---	23,2
contre	49	---	68		60		68,3		38		68,4

c) conflit psychologique pour la femme

- objet inconscient du jeu des images

- souvent sans force psychologique pour aller au fond de la signification de son destin .

- elle se sent à la croisée de toutes les forces différentes

Fundação Cuidar o Futuro

2- Complexité dans la définition de la femme

a) nécessité d'une étude scientifique et non empirique

- ce qui explique tant d'affirmations empiriques : l'expérience universelle de la femme

- les sciences qui donnent une bases à cette étude :

. la femme telle qu'elle est et telle qu'elle apparait dans sa contexture physique et psychologique et dans l'évolution de cette contexture :

biologie
physiologie
psychologie

. la femme telle qu'elle est objectivement, dans le jeu des relations avec les autres :

dans l'espace : la sociologie
dans le temps : l'histoire

. la femme telle qu'elle apparait dans la mentalité des autres (images de fiction) :

littérature
cinéma

images sociales :
sociologie

. la femme telle qu'elle est dans son être total, dans sa constitution et problématique humaine
philosophie

. la femme dans l'histoire du salut des hommes :
théologie

b) déformation des mythes :

- le sexe comme accident ou comme simple fonction genitale (donc la femme égale à l'homme en tout excepté dans la fonction procréatrice)
- un être humain neutre, abstrait,
un être humain défini seulement par l'esprit .
- la femme définie seulement en elle-même, or l'être humain peut seulement être défini en relation :
un-moi-avec-autrui-au-monde

c) intervention de la situation "vécue"

- en chaque époque, de nouveaux conditionnements font évoluer les situations et les concepts .
- en différentes civilisations, il y a différentes expressions et jusqu'à différentes valeurs ;
- il ne faut pas tenter une définition impossible par la généralité ;

3 - Chemin pour une définition de la femme

a) appréhension de sa réalité spécifique et corporelle

l'homme possède le corps

la femme est le corps

b) relation à la vie en toutes ses formes

- sujction au rythme .

b) relations aux autres dans laquelle intervient l'attention, l'amour .

c) devant le monde, ses problèmes, réalités, institutions, la femme exprime la même attitude d'accueil .

4 - Conséquences

a) ce qui lui est donné doit être choisi

- elle ne peut pas passer en marge
- si elle ne choisit pas, elle peut seulement nier et se frustrer
- parce que le maximum de son humanité
est le maximum de sa féminité
est le maximum de son originalité
est le maximum de son individualité

b) orientations préférentielles de son activité :
les formes qui expriment cette relation .